



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Programa de Educação Tutorial (PET-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista



Claritromicina: nova alternativa terapêutica incorporada ao SUS para o tratamento da hanseníase



Nicolly Karolyne Almeida da Costa Bezerril

João Pessoa – PB
2021



Justificativa

Grave problema de saúde pública no Brasil



Resistência medicamentosa → SUS



Nova alternativa terapêutica



Formação profissional completa e de excelência

PET-Farmácia UFPEB



Introdução

Hanseníase

- ❖ Sinonímia → Lepra e Doença de Hanssen
- ❖ Doença infectocontagiosa → evolução crônica
- ❖ Agente etiológico → *Mycobacterium leprae*
 - Predileção pelas células da pele e dos nervos periféricos
 - Tratamento inadequado → evolução para deformidades físicas graves → incapacitação e auto-segregação



Introdução

Classificação

Hanseníase indeterminada

1ª manifestação

Hanseníase tuberculoide

Benigna

Hanseníase dimorfa

Intermediária

Hanseníase lepromatosa

Maligna



Histórico

3.000 -
4000 a.C

Primeiros relatos de ocorrência → Índia,
China e Japão

300 a.C

Disseminação no continente
europeu → soldados de
Alexandre, o Grande



aventurasnahistoria.uol.com.br

583

Cocílio de Lyon → isolamento dos doentes →
preconceito

1496

Colonizadores → primeiros casos
importados para o Brasil



creazilla.com



Histórico

1873

Gerhardt Hansen → demonstrou a existência da *M. leprae*

1979

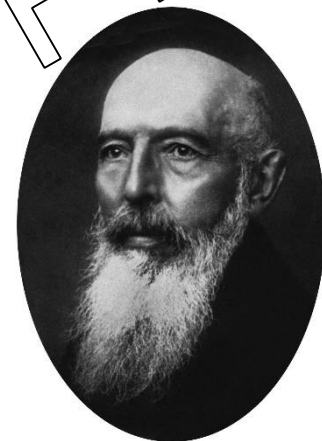
Lepra → Hanseníase

1982

Esquema PQT instituído como terapêutica oficial para o tratamento da doença no Brasil

1991

44ª Assembleia Mundial da Saúde da OMS → compromisso de eliminar a doença como problema de saúde até o fim de 2000

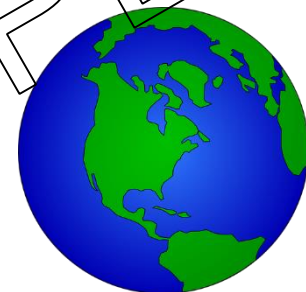


pt.wikipedia.org



Epidemiologia

- Índia, Brasil, Indonésia → 81% da totalidade de casos
- OMS → 200.000 novos casos por ano

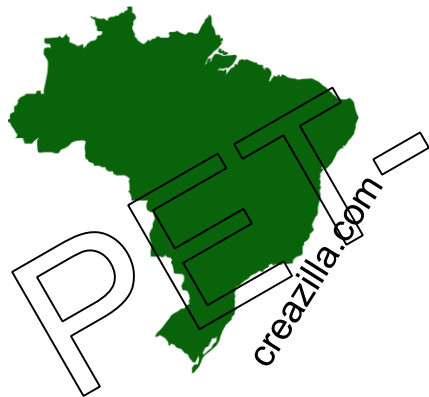


pixabay.com

- 25.000 novos casos por ano
- **2º lugar no ranking mundial**

- 2015 – 2019 → 137.385 novos casos

- Norte, **Nordeste** e Centro-Oeste → regiões mais endêmicas

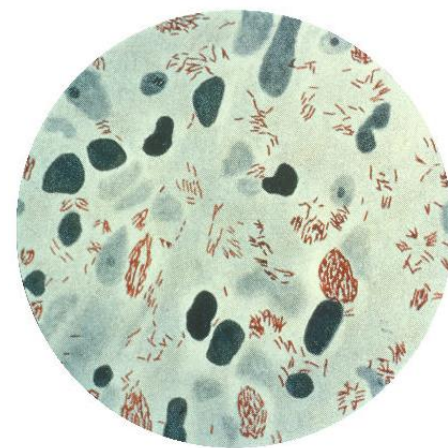




Etiologia

Mycobacterium leprae

- ❖ Bacilo gram-positivo
- ❖ Temperatura ótima de crescimento (30°C) → afinidade por células da pele e dos nervos periféricos
- ❖ Crescimento lento (12 – 15 dias)
- ❖ Humanos → hospedeiros naturais
- ❖ Transmissão → contato interpessoal → inalação de gotículas contaminadas



id.wikipedia.org



Etiologia

Mycobacterium leprae

- ❖ Alta transmissibilidade e baixa patogenicidade
- ❖ 85 – 90% da população → resistência natural → predisposição genética



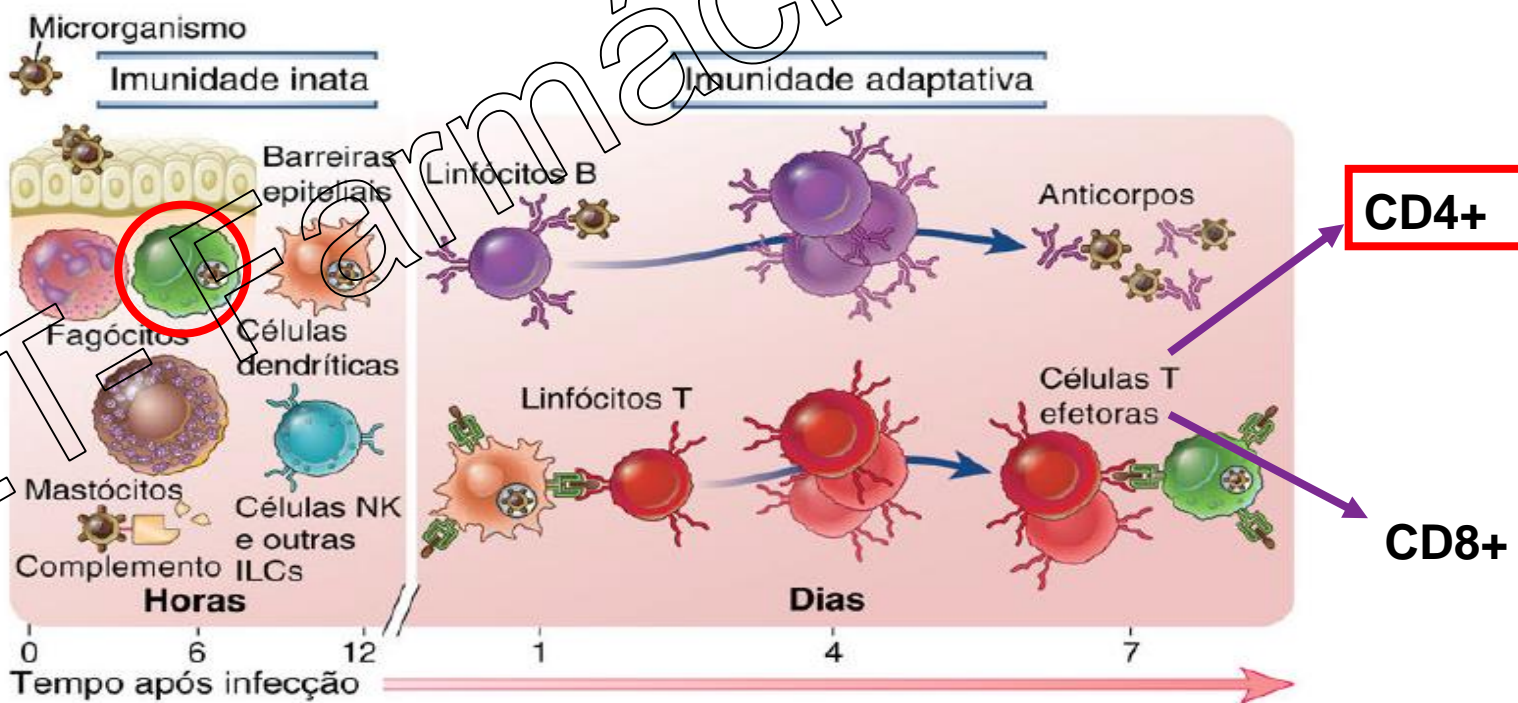
todamateria.com.br



Fisiologia

Sistema imunológico

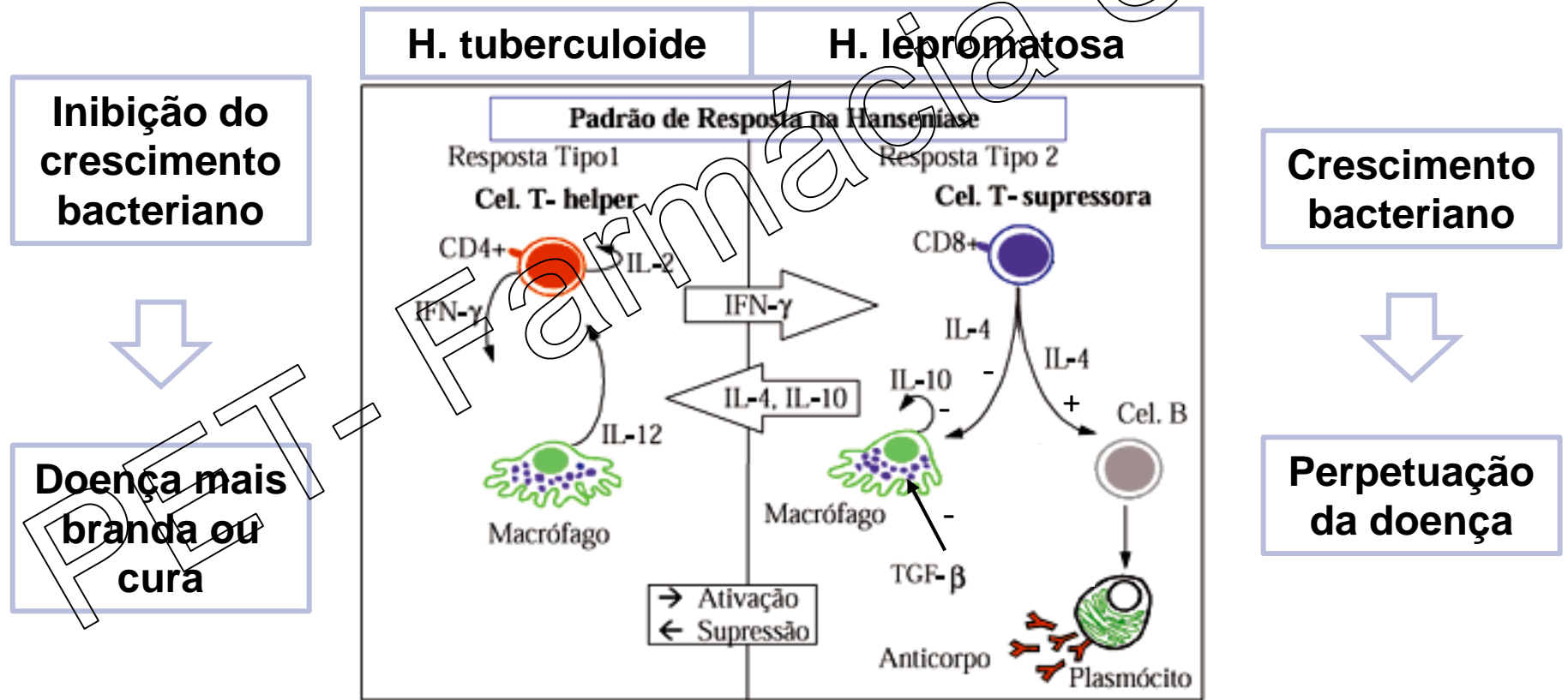
- ❖ Defende o organismo contra agentes infecciosos → **imunidade inata e adaptativa**





Fisiopatologia

❖ Varia conforme a resposta imune do hospedeiro → determinada geneticamente



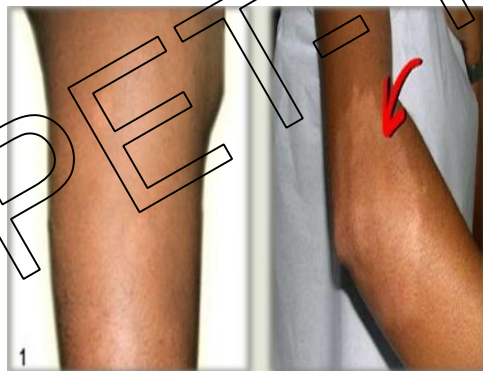


Manifestações clínicas

- ❖ Demoram a aparecer → longo período de incubação
 - 2 – 5 anos → H. tuberculoide
 - 8 – 12 anos → H. lepromatosa

Formas clínicas

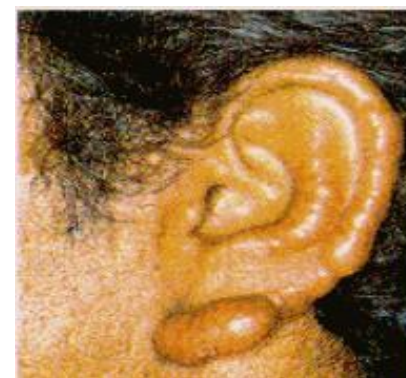
H. indeterminada



H. tuberculoide



H. lepromatosa





Diagnóstico

Avaliação clínico-laboratorial

❖ Sinais cardinais:

➤ Lesões ou áreas da pele com alteração da sensibilidade térmica e/ou dolorosa e/ou tátil; ou

diagnosticocampinas.com.br/

➤ Espessamento de nervos periféricos associado a alterações sensitivas e/ou motoras e/ou autonômicas; ou

➤ Presença de bacilos *M. leprae* → baciloscopia de esfregaço intradérmico





Prevenção

- ❖ Não existem vacinas específicas para hanseníase → *M. leprae* não cresce em meios de culturas artificiais
- ❖ Diagnóstico precoce, tratamento adequado, vigilância sanitária e acompanhamento dos familiares e pessoas próximas dos doentes
- ❖ Imunoprofilaxia → vacina BCG → desde que não apresente sinais e sintomas da hanseníase
- ❖ Quimioprofilaxia → rifampicina



Tratamento

Tratamento farmacológico

- ❖ Poliquimioterapia (PQT) → Rifampicina, dapsona e clofazimina → 6 – 18 meses
- ❖ Hanseníase resistente a rifampicina → ofloxacino → resistência
- ❖ **Claritromicina** incorporada ao SUS no final de 2020 → tratamento da hanseníase resistente à rifampicina com ou sem resistência associada ao ofloxacino



Tratamento

Claritromicina

- ❖ Nome comercial: Klaricid®
- ❖ Classe: macrolídeos
- ❖ Forma farmacêutica: comprimido revestido de 500 mg
- ❖ Indicações: infecções causadas por germes sensíveis à claritromicina
- ❖ Posologia: 500 mg (um comprimido), 1x/dia → 6 – 24 meses



cosmos.bluesoft.com.br



Tratamento

Claritromicina

- ❖ **Contraindicações:** hipersensibilidade aos componentes da fórmula, arritmia ventricular cardíaca, hipocalcemia e insuficiência hepática grave em combinação com insuficiência renal
- ❖ **Eventos adversos:** náuseas, vômito, dor abdominal, diarreia e paladar alterado

Farmacocinética

- ❖ **Biodisponibilidade: 50%**



Tratamento

Claritromicina

Farmacocinética

- ❖ Biotransformação biologicamente ativo → 14-hidróxi → metabólito
- ❖ Meia vida: 7,7 horas

Farmacodinâmica

- ❖ Ligação reversível à subunidade ribossômica 50S da célula bacteriana → inibição da síntese proteica



Tratamento

Clarithromicina

Impacto orçamentário

Tabela 2 - Custo incremental do esquema terapêutico contendo claritromicina em comparação ao PQT, no tratamento completo de 12 meses da hanseníase resistente, por paciente.

Tipo de custo	Custo do PQT	Custo do esquema com claritromicina	Custo Incremental
Total	R\$ 9,71	R\$ 565,75	R\$ 556,04



Tratamento

Claritromicina

Saúde baseada em evidência

- ❖ **Gunawan e colaboradores (2018) → único estudo disponível sobre o tema**
- ❖ **Comparou a eficácia do PQT com o esquema terapêutico composto por claritromicina, dapsona e clofazimina**
- ❖ **Os tratamentos apresentaram eficácia similar → legitima a substituição da rifampicina pela claritromicina em casos de resistência**



Cuidado farmacêutico

- ❖ Educação em saúde
- ❖ Auxílio no diagnóstico precoce → anamnese farmacêutica
- ❖ Promoção do Uso Racional de Medicamentos
- ❖ Acompanhamento farmacoterapêutico → avaliação da adesão medicamentosa e da efetividade e resposta terapêutica e investigação dos eventos adversos



br.freepik.com



Conclusão

- ❖ A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela *Mycobacterium leprae*
- ❖ Alta endemicidade no Brasil → 2ª posição no ranking mundial
- ❖ Deve ser diagnosticada precocemente e tratada adequadamente → evitar o desenvolvimento de formas graves da doença
- ❖ PQT → associada a casos de resistência
- ❖ Claritromicina → alternativa para sanar esse problema



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Programa de Educação Tutorial (PET-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista



Claritromicina: nova alternativa terapêutica incorporada ao SUS para o tratamento da hanseníase



nicollykarolynee@hotmail.com

João Pessoa – PB
2021